**ANEXO II - PLANO DE TRABALHO PARA REGISTRO**

**DADOS INSTITUCIONAIS**

**Aldeia do Futuro – Associação para Melhoria da Condição da População Carente**

Endereço: Rua Jorge Rubens Neiva de Camargo, 228 – Americanopolis – São Paulo

Telefone: (11) 5093-1769

Site: www.aldeiadofuturo.org.br

E-mail: certificados@lemecontabil.com.br

CNPJ: 74.137.126/0001-49

Nº Registro CMDCA: 0433/94

Nome do Presidente: Denis William da Silva

A Aldeia do Futuro atua em consonância com o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente -, com o SUAS (Sistema Único de Assistência Social) e LOAS (Lei Orgânica de Assistência Social) e política de assistência social e PLAS (Plano Municipal de Assistência Social) de forma articulada com Serviços de Rede Socioassistencial e outras políticas públicas, e demais órgãos do sistema de garantia de direitos, que pressupõe a centralidade na família e a importância do CARÁTER Socioassistencial das ações com objetivo de desenvolver contextos de proteção social, familiar e comunitário.

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ENTIDADE**

**CCINTER – CENTRO DE CONVIVÊNCIA INTERGERACIONAL**

**Público-alvo**: Atendimento socioeducativo para pessoas a partir de 06 a terceira idade nas seguintes situações:

* Pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
* Em situação de isolamento em suas expressões de ruptura de vínculos, desfiliação, solidão, apartação, exclusão, abandono;
* Em situação de vulnerabilidade social e/ou risco pessoal;
* Com vivência de violência e, ou negligência;
* Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
* Em situação de acolhimento;
* Egressos de cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto,
* Egressos ou vinculados a um programa de combate à violência, abuso e/ou exploração sexual;
* Egressos de medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;
* Em situação de rua;
* Em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências.

**CARACTERÍSTICAS GERAIS DA COMUNIDADE**

Pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social.

**Formas de acesso**

A forma de acesso se dará pela demanda encaminhada e/ou validada pelo CRAS de abrangência. As organizações sociais conveniadas poderão fazer a inclusão de 40% dos usuários preferencialmente, do seu território, desde que sejam validados pelo técnico de referência do CRAS, gestor da parceria, e deverão destinar 60% de sua capacidade de atendimento aos encaminhamentos realizados pelo CRAS de abrangência, conforme Resolução CIT nº 07/2009. A demanda que acessar diretamente o serviço através de: procura espontânea, pelo encaminhamento da rede socioassistencial e demais políticas públicas, por meio dos órgãos do sistema de garantia de direitos, poderá fazer sua matrícula no serviço e, em seguida, será encaminhada ao CRAS de abrangência para a inclusão do usuário no CadÚnico e obtenção do Número de Identificação Social – NIS, para aqueles que ainda não o possuem.

**OBJETIVOS GERAIS**

* Oferecer proteção social preventiva de situações de risco e vulnerabilidade, organizada em grupos heterogêneos a partir de interesses, demandas e potencialidades dos usuários, de modo a garantir aquisições progressivas por meio do desenvolvimento de competências, propiciando vivências para o alcance da autonomia, do protagonismo e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

* Instituir vínculo entre as famílias e usuários por meio da escuta qualificada das necessidades e demandas, com ofertas de informações de serviços, programas, projetos e benefícios da rede socioassistencial;
* Fortalecer a função protetiva da família e prevenir a ruptura de seus vínculos;
* Possibilitar ao usuário que, como protagonista de seu processo de desenvolvimento, encontre alternativas eficientes para a superação da vulnerabilidade, saindo de um ambiente de insegurança, a partir de atividades que visem à reflexão e problematização das questões de seu cotidiano e do mundo contemporâneo exercitando sua cidadania;
* Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, especialmente aquelas com deficiências, assegurando convivência familiar e comunitária;
* Orientar e encaminhar os usuários aos serviços das demais políticas públicas, em especial serviços de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território ou em outros territórios da cidade, quando aplicável;
* Possibilitar o reconhecimento do trabalho e educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas;
* Disponibilizar informações sobre direitos e participação, oportunizando o exercício de cidadania;
* Possibilitar experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de talentos, novas habilidades, ampliação do universo informacional e da formação cidadã;
* Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
* Estimular a reinserção e permanência de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos no sistema educacional;
* Assegurar espaço para convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo;
* Incentivar a participação na vida cotidiana do território desenvolvendo competências para a compreensão crítica da realidade social e o mundo contemporâneo;
* Desenvolver ações socioeducativas com as famílias para o fortalecimento de vínculos familiares
* e sociais, visando à proteção e o desenvolvimento dos usuários.
* Articular com o CRAS para o desenvolvimento das ações junto às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família que se encontram em situação de descumprimento de condicionalidades de saúde, educação, famílias com filhos retirados do trabalho infantil e inseridos no Programa de Erradicação do Trabalho.
* Infantil e beneficiários do Benefício de Prestação Continuada - BPC.

**METODOLOGIA**

Os conceitos norteadores do projeto são os 4 Pilares da Educação do século XXI, definidos pela UNESCO: aprender a conviver (adquirir o instrumento da compreensão); aprender a fazer para agir no mundo envolvente; aprender a viver junto, a fim de participar e cooperar com os outros e aprender a ser, via essencial que integra as precedentes.

Essas quatros vias constituem-se em apenas uma, dado que existem entre elas múltiplos pontos de contato, de relacionamento e de permuta. As ações do projeto comtemplam a dimensão de Formação e da Comunicação. Os usuários do serviço atuarão na construção da competência, na alternância da prática e reflexão, o que implica na superação do saber-se, significa ter capacidade para articular os saberes, antes os desafios encontrados na sociedade.

A Ação Educativa baseia-se na Interdisciplinaridade e intergeracionalidade, fundamenta-se na construção e troca de saberes, aprender e ensinar, com desenvolvimento de equipes, envolvendo crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos e equipe socioeducativa que implica na valorização da ação participativa no processo de ensino aprendizagem a partir da realidade e necessidades trazidas pelos usuários. Neste contexto, elaboram projetos onde são estimulados a abrir espaços de criatividade, criticidade, reflexão e ação sobre sua realidade social cotidiana.

Propicia perspectivas para a transformação social, tendo a Artes, a iniciação profissional, a educomunicação, artesanato, teatro, prática esportivas, saúde e lazer a participação social como importantes pilares para construção do conhecimento e da formação cidadã. Pauta-se no respeito à identidade cultural dos usuários em seus saberes prévios.

A relação dos educadores com os usuários é dinâmica, consubstanciada no diálogo e reflexão. O educador é um facilitador do processo de formação dos usuários, contribuindo na identificação e solução dos problemas apresentados. Nas equipes de trabalho, os adolescentes aprendem juntos, num processo constante de construção do conhecimento e da autonomia. As práticas pedagógicas são auto ativas e cooperativas, o educador é um orientador e um motivador para a aprendizagem e a pesquisa.

Caderno de fortalecimento de vínculo do MDS que prevê a convivência como forma e o vínculo como resultado, em que se preconiza e tomando a produção de Vygotsky como uma referência, pode-se afirmar que entender o mundo e atuar sobre ele é possível somente por meio de relações sociais. Ou seja, o sujeito se constitui na relação com o outro e passa a dispor, por meio dessa relação, das conexões estabelecidas por outras pessoas, tendo-as também como referência e contribuição para o coletivo. Assim, são relevantes as formas de intervenção que promovem encontros que afetam as pessoas, mobilizando- -as e provocando transformações. No mesmo sentido, é importante destacar a relevância do contexto histórico nessa construção, pois as condições

objetivas da vida interferem diretamente na forma como as pessoas se constituirão como sujeitos sociais, ou seja, nas escolhas que farão ao produzir e reproduzir a vida social.

Organização dos conteúdos e das atividades curriculares que serão desenvolvidas diariamente. Está apresentada e pautada nas diretrizes técnicas do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) para a realização do trabalho socioeducativo com jovens que tem um olhar que o fortalecimento de vínculos é tomado como finalidade do trabalho social com indicadores de resultado. E assim os Serviços socioeducativos destinados aos adolescentes, proporciona um desenvolvimento em uma direção social, que irá possibilitar aos usuários ampliar seu universo de vivências significativas. Essa concepção metodológica visa ao desenvolvimento integral dos indivíduos; abrange e articula as diversas dimensões de sua vida, como futuro profissional e como cidadão, como também visa promover a vivência de práticas socioeducativas que proporcionem a aquisição de conhecimentos e habilidades, necessárias ao desenvolvimento de projetos de vida, individuais e coletivos, que sejam transformadores e comprometidos com o bem comum.

**Metodologia do Trabalho Socioeducativo**

* Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem a estimulação de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
* Produção de informação e comunicação sobre defesa de direitos;
* Desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos
* outros, por meio de princípios éticos de justiça e cidadania;
* Desenvolvimento de ações de convivência grupal;
* Mediação de conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar e
* agir;
* Experiências no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades;
* Articulação com outras políticas a fim de ampliar o conhecimento sobre o mundo do
* trabalho;
* Investimento na orientação profissional como direito de cidadania e oportunidade de
* autonomia para inserção no mundo do trabalho.

**O trabalho com os usuários contempla.**

* A roda de aquecimento e integração intergeracional;
* Apresentação e aproximação com tema a ser compartilhado a cada encontro;
* Leitura de texto e atividades individuais e coletivas;
* Impressões e avaliação do encontro
* Registro das ações realizadas com os usuários;

A participação dos usuários na organização das rotinas diárias lhes permite avaliar seu próprio rendimento e sugerir na reorganização das atividades em uma cultura de construção coletiva.

Os conteúdos trabalhados são integrados, significados e não compartimentalizados. Será sempre priorizado “saber fazer em igualdade com pensar e criatividade”. Para tanto serão realizados diferentes atividades, palestras, Workshops, círculos de cultura, intervenções no território e eventos.

A aplicabilidade prática de aprendizado é parte da formação e toda intervenção no território.

O sistema de avaliação constitui-se em um instrumento de diagnóstico de forma contínua e sistemática.

O projeto prevê a intercomplementariedade das ações entre Família X Comunidade X Escola no apoio ao desenvolvimento dos usuários, por meio de pesquisas, intervenções na comunidade e eventos concebidos e planejados pelos usuários que atuam como agentes de multiplicação de valores e transformação social.

**METAS**

**Metas para o trabalho com os usuários CRIANÇAS E ADOLESCENTES.**

* Realizar oficinas de artes e expressão para desenvolvimento pessoal e social;
* Promover a ampliação sociocultural dos usuários do serviço através das oficinas de mediação cultural;
* Oferta de atividades de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
* Realizar atividades de intergeracionalidade com todos os usuários do serviço para promoção de integração, trocas de experiências e cultura de paz entre as gerações.

**Formas de Cumprimento:**

Para realizar as metas com as crianças e adolescentes, iremos promover atividades voltada para artes e expressão, com oficinas semanais com o objetivo do desenvolvimento criativo dos usuários, utilizando a arte como forma de expressão e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, além da disponibilização de materiais sustentáveis e diversos, para experimentação e ampliação do conhecimento artístico.

As atividades para ampliação do universo sociocultural dos usuários são promovidas por meio das oficinas de mediação cultural e saídas culturais, museus, parques públicos, exposições, cinemas, visitas em atividades gratuitas oferecidas na cidade de São Paulo, entre saídas para lazer que irá comtemplar o objetivo da ação.

As atividades de fortalecimento de vínculo para cumprimento das metas são por meio de oficinas em caráter de temas transversais que possam articular com criação e promoção do vínculo entre usuários e comunidade, listaremos aqui as oficinas que serão realizadas para cumprimento das metas.

* Oficina de cidadania com foco na promoção de atividades de valorização e respeito ao próximo e ao território.
* Oficina de educomunicação.
* Oficina de preparatório para mundo de trabalho para todos os usuários.
* Oficinas de práticas esportivas.
* Oficinas de brincadeiras e brinquedos para promover a ludicidade entre as crianças e adolescentes.
* Oficinas de tetro.

Para alcance da meta de intergeracionalidade as atividades serão oferecidas para que possa gerar uma troca de experiências entre os usuários, com oficinas de dança, oficinas de rodas de conversas coletivas para gerar uma escuta de qualidade, oficinas de artesanato coletivos. Garantindo pela resolução 50% de integração entre os usuários.

**Metas para o trabalho com os usuários JOVENS E ADULTOS**

* Promover a capacitação de iniciação profissional
* Promover ações de geração de renda e iniciação profissional
* Realizar atividades intergeracionalidade com todos os usuários do serviço para promoção de integração e trocas de experiências.
* Oferta atividades de cuidados com saúde para promoção do autocuidado.

**Formas de Cumprimento**

Para atender a meta de iniciação profissional, oferecemos um curso 3 vezes por semana denominado Olhando para o Futuro, que promove uma formação integral dos usuários, nas questões das habilidades pessoas, sociais e profissionais, com premissa também de atividades de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

As ações de geração de renda estão ligadas a oficinas de incentivo ao empreendedorismo, com atividades em gastronomia e estética e beleza, que visam o aprendizado prático para despertar ações no território.

As atividades ligadas a saúde do corpo têm conexão direta a intergeracionalidade, por meio de oficinas de ginastica laboral, exercícios que possam promover a qualidade de vida dos usuários, além de formações de alimentação saudável, parceria com curso do CEDESP de Gastronomia, gerando também uma troca entre os usuários do serviço da OSC.

Temos parceria com a UBS Americanópolis em que realizamos palestra com as famílias e os usuários, com o Instituto Criard e Bem Querer Mulher, que compõem as propostas para o serviço CCINTER de manter um local de diálogo e reflexão sobre os cuidados do corpo, da saúde e contra a violência em relação à mulher.

**Metas para o trabalho com os usuários IDOSOS**

* Oferta de atividades de fortalecimento de vínculo com o território.
* Realizar oficinas com atividades lúdicas e produtivas para a integração, interação e relacionamento interpessoal, visando suprir ociosidade dos idosos e valorizar suas competências produtivas e criativas.
* Realizar atividades de cuidados a saúde para promoção do autocuidado e melhoria condição de vida dos idosos.
* Promover ações de intergeracionalidade com todos os usuários do serviço para promoção, integração e trocas de experiências.

**Formas de Cumprimento**

Para desenvolver o fortalecimento de vínculo com o território as atividades realizadas acontecem através das rodas de conversas com os idosos, realizando um trabalho de conhecimento de políticas públicas do território, evidenciando o protagonismo entre a busca ativa de mecanismos de garantia de direitos da terceira idade.

Para alcançar a meta de suprir a ociosidade iremos ofertar oficina de artesanato com materiais sustentáveis, com um espaço de criação e fortalecimento de vínculo entre os usuários e a comunidade. Essas oficinas têm como objetivo desenvolver o lado criativo de cada participante.

Oficina de corte e costura para cumprimento dos objetivos, onde a OSC com esse trabalho oferecerá como contrapartida a nossa cooperativa de mulheres que está instalado em nossos espaços, para curso para idosos e adultos da região, gerando oportunidade de geração de renda, com esta oficina de corte e costura básica, não havendo ônus financeiro de RH para o poder público, tendo como aporte somente dos materiais necessários para oficina preconizados nos termos da parceria (PRD)

Para alcance de meta sobre os cuidados do corpo e saúde, oferta de oficinas semanais com ginastica laboral, para promover o autocuidado, atividades de desenvolvimento de articulação corporal, além de parceria já citada com a UBS Americanópolis para criação de espaços de diálogos e conhecimento sobre a terceira idade.

Para alcance da meta de intergeracionalidade as atividades serão oferecidas para gerar uma troca de experiencias entre os usuários, com oficinas de dança, oficinas de rodas de conversas coletivas, oficinas de artesanato coletivos. Garantindo pela tipificação 50% de integração entre os usuários.

**Metas para Dimensão Famílias- Plano de Ação Semestral**

**Metas**

* Realizar Visitas Domiciliares;
* Desenvolvimento de Ações de Convívio Familiar e Comunitário;
* Promover trabalho com Famílias, objetivando o grupo familiar e de sua função protetiva;
* Identificação e Encaminhamento dos familiares com perfil para inserção no PTR;
* Eventos de convivência com Famílias.
* Realizar uma escuta de qualidade nos espaços de diálogo com a família.

**Formas de Cumprimento**

Para alcance das metas colocadas no plano de trabalho, na dimensão familiar segundo o plano de ação semestral, o trabalho será realizado com as famílias de forma sistêmica e com periodicidade com o acompanhamento dos gerentes e técnicos do serviço, para promoção das visitas domiciliares nas residências dos usuários para um trabalho efetivo de fortalecimento de vínculos, além de buscar meios de garantia de direitos desse núcleo familiar, tendo nas visitas um o preenchimento de instrumentais que evidencie as demandas apresentadas na visita da equipe no núcleo familiar.

As ações de convívio familiar para cumprimento da meta:

* Reuniões mensais com responsáveis e famílias do público atendido pela organização.
* Sábado da Família: Encontro semestral com atividades de lazer para as famílias dos usuários.
* Palestras, em um processo de formação de conhecimento sobre temáticas importantes para o desenvolvimento protetivo e vínculo com as famílias.
* Atendimentos individuais pela equipe técnica e gerência para famílias e responsáveis.

Com esse processo de ações de fortalecimento de vínculo com as famílias, realizar a partir de uma escuta de qualidade os encaminhamentos necessários para a rede proteção do território, tendo como premissa o trabalho em rede.

**Metas Dimensão Território – Plano de Ação Semestral**

**Metas**

* Conhecer o território e suas especificidades.
* Incentivar a participação na vida cotidiana do território desenvolvendo competências para à compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.
* Promover o Empoderamento das políticas e dos espaços de controle social do território.
* Articulação com as redes socioassistencial do território.
* Criação de espaços de diálogo e construção dos saberes do território

**Formas de Cumprimento**

Para o alcance das metas citadas acima, a OSC realiza um trabalho de análise conjuntura da região, para promover um olhar sobre as demandas do território, e com essas demandas promover ações de intervenção, com atividades de promoção de informação de acesso as políticas públicas.

Para evidenciar as estatísticas, utilizamos como referência o mapa de vulnerabilidade do Jabaquara.

* Ação social – 1 Evento semestral para promover atividades que possam oferta meios de convivência com a Organização e o território.

**Atividades oferecidas.**

* Palestras – Temas diversos.
* Parceria com UBS Americanópolis para aferição de pressão e exame de glicemia.
* Advogado – Consultoria de informações básicas de direitos e deveres.

**Observação.**

* Buscar novas parcerias para aumentar a gama de atendimento nesta ação.
* Participação do SAS Jabaquara em uma reunião anual para promover informações sobre as políticas públicas da assistência social no território.
* Articulação com a rede de proteção básica e especial para as demandas do território.

**Dimensão Trabalhadores do Serviço – Plano de Ação Semestral**

**Metas**

* Promover formação continuada para equipe socioeducativa da OSC.
* Promoção de espaços de diálogos para formação dos funcionários.
* Realizar divisão de cada atribuição dos funcionários do quadro de Recursos Humanos.

**Formas de Cumprimento**

Para busca de cumprimento da meta, a formação continuada em um processo de criação de espaços para formação técnica mensal da equipe socioeducativa, operacional e técnica.

Reuniões semanais para discussão de casos dos usuários, e com uma reflexão e diálogo com toda equipe socioeducativa para caminhos de auxílio na resolução de problemas.

Grupos de estudos, na OSC Aldeia do Futuro, já realizamos essa ação, para aprofundar os conhecimentos de políticas públicas do serviço socioeducativo com equipe. Usamos como base bibliográfica o Caderno de Fortalecimento de Vínculo do MDS, e Paulo Freire como educação social e libertadora.

Implantação de mecanismos de apuração da satisfação dos usuários do serviço e de canais de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação.

**Metas**

* Adesão de 20% de participação dos usuários nas ações de satisfação e integração com as atividades e no plano de ação semestral.
* Promover um espaço de sugestões dos usuários (Caixa de sugestões).
* Promover pesquisas de qualidade da alimentação e limpeza da OSC com os usuários.
* Comitê de responsabilidade formado pelos usuários.

**Formas de Cumprimento**

Para cumprimento das metas elencadas acima, criamos o comitê com os usuários e colaboradores, sendo que o comitê tem uma função consultiva, em uma construção de um espaço de diálogo e protagonismo e participação social.

Promover 1 vez por semestre realizar pesquisa de satisfação e reação dos usuários, assim tendo resultados tabulados para termos parâmetros para realizar mudanças factíveis dentro das propostas colocadas nas avaliações.

Colocar uma caixa de sugestões, em um locar acessível para os usuários para colorarem sem se identificarem sugestões e melhorias nos espaços da OSC e nos serviços prestados pela parceria.

**Dimensão: Recursos Humanos.**

Percentual de profissionais que participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre, ofertada pela OSC, pela SMADS ou outras instituições.

**Metas**

* 80%dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre
* Promover encontros de formação em diversos temas, abordando o conceito da primazia do atendimento de uma Organização Social, prezando pelo fortalecimento de vínculo, acesso a políticas públicas de qualidade, e aprendizagem pessoal e social, para que a equipe de orientadores socioeducativos possa atuar com pertencimento nas ações desenvolvidas com os usuários.
* Ofertar 80% de capacitação dos funcionários da Aldeia do Futuro.

**Formas de Cumprimento**

* 80% de participação nas paradas técnicas dos colaboradores, 12 formações durante o ano, sendo 1 vez por mês com todos os colaboradores.
* Realizar uma articulação com faculdades e organizações de ensino para divulgação de cursos para a equipe da OSC.
* Realizar mensalmente o planejamento das atividades socioeducativas para o fortalecimento de vínculos da proteção básica.
* Participação nas formações ofertadas por SMADS/ESPASO e de outras parcerias públicas.
* Promover para os funcionários da OSC capacitação na área em que atua.
* Adequação da força de trabalho, no semestre, ao quadro de recursos humanos previsto na legislação concernente à tipificação

**Metas**

* O Quadro de RH segue dentro das conformidades da lei legislação trabalhista e instrução normativa secretaria municipal de assistência e desenvolvimento social - SMADS nº 3 de 31 de agosto de 2018.

**Formas de Cumprimento**

Selecionar e contratar quando necessário pela OSC o quadro de RH preservando os Direitos trabalhistas previstos na CLT e Convenção Sindical: Vale transporte mensal, exames médicos periódicos, admissionais e demissionais e aviso prévio.

**PARTICIPAÇÃO DOS PARCEIROS NAS ATIVIDADES**

O serviço será desenvolvido, juntamente com o CRAS em a articulação com a rede de proteção social do território, na perspectiva da intersetorialidade, visando o fortalecimento familiar e a sustentabilidade das ações desenvolvidas, de forma a superar as condições de vulnerabilidade.

**Articulação com a rede socioassistencial e com as orientações do PLASSP – Plano Municipal de Assistência Social de São Paulo**

O trabalho desenvolvido pela Aldeia do Futuro enfatiza a intersetorialidade, visando assegurar a atenção integral aos usuários e suas famílias, de maneira que privilegie a articulação deste serviço com a rede Socioassistencial, com as demais políticas públicas e com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

Para tanto, a Aldeia do Futuro vincula sua ação com a Rede Socioassistencial de São Paulo, atuando em parceria com:

* Unidades Básicas de Saúde: UBS Americanópolis, UBS Vila Clara e UBS Vila Campestre;
* Hospital Municipal Dr. Arthur Ribeiro de Saboya; Hospital Santa Catarina;
* Escola Estaduais e Municipais da Região: E.E. José Baptista Castelões; E.E. Martins Pena; E.E. México; CEU Caminho do Mar; E.E. Domingos Quirino Ferreira; E.E. Prof. Dojival Barros Gomes; E.E. João Amos Comenios; E.E. Doutor João Ernesto Faggin; E.E Laís Amaral Vicente; E.E. Leonor Quadros; E.E. Cacilda Becker; E.E. Maria Augusta de Moraes; E.M. Marina Vieira Cintra; E.E. Edemea Attab; E.E. Dr. Carlos Augusto de Freitas Villalva Junior; E.E. João Evangelista Costa; E.E. Armando de Arruda Pereira; E.E. Heloísa Carneiro; E.E. Pérola Byington;
* Entidades da Região: Frei Tito; AME; Tiãozinho; Miosótis; Reino da Criança; Despertar; Creche Vila Clara; Mãe Operária; Cruz de Malta; Casa Leide das Nevez; EMEI Cruz e Sousa; Igualdade; Castelinho entre outros;
* Conselho Tutelar do Jabaquara;
* CMDCA de São Paulo;
* FUMCAD São Paulo;
* Centro Cultural Jabaquara;
* Prefeitura Regional do Jabaquara;
* Centro de Voluntariado de São Paulo;
* SENAC Jabaquara;
* Comunidade de Vila Clara;
* Fórum Regional de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente;
* SMADS – CRAS – SAS – JABAQUARA;
* Organizações Sociais da Rede Nossas Crianças da Fundação Abrinq;
* Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SMVMA/DGDSUL);
* Fórum de Assistência Social da Cidade de São Paulo (FAS-SP);
* COMAS-SP;
* CIEE-SP;
* SEMDET;
* Fundação Abrinq;
* SENAI, SESC, SENAC e SEBRAE;
* Rede CRIAD - Jabaquara e Vila Mariana de Enfrentamento à Violência contra a Criança e o Adolescente por uma Cultura de Paz;
* Instituto Criar de TV e Cinema;
* Entidades de Atendimento a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativas;
* SMDHC (Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania);
* CONANDA;
* SMPM (Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres);
* Coordenadoria de Juventude;
* Fórum Municipal da Criança e do Adolescente.
* Rede Criard
* Instituto Bem Querer Mulher

**PARTICIPAÇÃO DE PAIS E DA COMUNIDADE, DESCREVER ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

* Realizar Visitas Domiciliares;
* Desenvolvimento de Ações de Convívio Familiar e Comunitário;
* Promover trabalho com Famílias, objetivando o grupo familiar e de sua função protetiva;
* Identificação e Encaminhamento dos familiares com perfil para inserção no PTR;
* Eventos de convivência com Famílias.
* Realizar uma escuta de qualidade nos espaços de diálogo com a família.
* Reuniões mensais com responsáveis e famílias do público atendido pela organização.
* Sábado da Família: Encontro semestral com atividades de lazer para as famílias dos usuários.
* Palestras, em um processo de formação de conhecimento sobre temáticas importantes para o desenvolvimento protetivo e vínculo com as famílias.
* Atendimentos individuais pela equipe técnica e gerência para famílias e responsáveis.
* Conhecer o território e suas especificidades.
* Incentivar a participação na vida cotidiana do território desenvolvendo competências para à compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.
* Promover o Empoderamento das políticas e dos espaços de controle social do território.
* Articulação com as redes socioassistencial do território.
* Criação de espaços de diálogo e construção dos saberes do território

**SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO À CRIANÇA, AO ADOLESCENTE E À FAMÍLIA**

* Declaração Mensal de Execução do Serviço Socioassistencial – DEMES
* Relatório Mensal de Atividades, demonstrando o atendimento prestado com os aspectos qualitativos e quantitativos
* Declaração de ajuste financeiro DEAFIN
* Declaração de Férias Coletivas
* Plano de ação semestral

**Tabela para uso de aferição dos resultados:**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Avaliação **Indicadores quantitativos** | **Indicadores qualitativos** | **Fontes de Informação** | **Formas de coleta de dados** | **Periodicidade** |
| Nº de profissionais especialistas envolvidos | Expertise dos Profissionais Especialistas | Avaliação de reação | Análise Documental | Bimestral |
| Nº de usuários participantes | Motivação dos usuários com as Atividades | Lista de Presença Educador | Análise Documental Depoimento | Bimestral |
| Nº de Locais visitados | Diversidade das Empresas Visitadas | Usuários | Entrevista | Bimestral |
| Frequência dos usuários às Atividades | Envolvimento dos usuários com as atividades | Lista de Presença | Análise Documental | Mensal |
| Nº de Oficinas Realizadas | Qualidade das atividades | Lista de Presença Produtos Resultado dos Trabalhos | Análise Documental | Mensal |
| Nº de Equipes dos usuários constituídas | Qualidade das Atividades Práticas | Educadores  Usuários | Reunião com Equipe Pedagógica | Mensal |
| Nº de Equipes dos usuários constituídas | Qualidade das Atividades Vivências Práticas | Educadores  Usuários | Reunião com Equipe Pedagógica | Mensal |
| Nº de Atividades planejadas e realizadas | Qualidade das Atividades planejadas e realizadas | Projetos | Observação e Análise das Atividades | Mensal |
| Nº de Jovens participantes das Atividades | Motivação dos Jovens | Avaliação de Reação | Análise Documental | Bimestral |
| Nº de Locais Visitados | Diversidade dos Locais Visitados | Relatório | Análise Documental | Bimestral |
| Nº de Parcerias estabelecidas | Percepção das Parcerias sobre o Trabalho dos usuários | Educador | Entrevistas | Bimestral |
| Nº de usuários realizando Vivência Prática | Nível de Motivação dos usuários | Lista de Presença | Análise Documental | Bimestral |
| Nº de Beneficiários das Atuações dos usuários | Qualidade das Atividades Realizadas | Relatórios | Análise Documental | Bimestral |

**PERIODICIDADE**

|  |  |
| --- | --- |
| **ATIVIDADES COM USUÁRIOS DE 6 Á 10 ANOS** | |
| Horário das atividades | De 2º, 4ª e 6º  **Manhã**: das 8h00 às 12h00.  **Tarde:** das 13h00 às 17h00 |
| Alimentação | Diariamente, são oferecidas aos usuários 02 refeições (Almoço e Lanche) por meio de cardápio planejado. |

|  |  |
| --- | --- |
| **ATIVIDADES COM USUÁRIOS INTERGERACIONAIS JOVENS, ADULTOS E IDOSOS.** | |
| Horário das atividades | De 2ª a 6ª  **Manhã:** das 8h00 às 12h00  **Tarde:** das 13h00 às 17h00 |
| Alimentação | Diariamente, são oferecidas aos usuários 02 refeições (Almoço e Lanche) por meio de cardápio planejado. |

**INSTRUMENTOS UTILIZADOS**

* Instrumental do PDU preenchido e atualizado.
* Instrumental de relatório com descrição das atividades realizadas com os usuários.
* Lista de presença nas reuniões com as famílias dos usuários.
* Instrumental DEMES para aferição da meta.
* Lista de presença diária para acompanhamento da frequência dos usuários.
* Elaboração e cumprimento do Cardápio atualizado.
* Pesquisa de satisfação do serviço de alimentação com os usuários.
* Validação do comitê de responsabilidade dos usuários.

**INDICADORES DE RESULTADOS**

Parâmetros:   
\* INSUFICIENTE: Realização de menos de 70% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral  
\* INSATISFATÓRIO: Realização de 70% a 80% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral  
\* SUFICIENTE: Realização de 81% a 95% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral  
\* SUPERIOR: Realização de 96% a 100% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral

**TRABALHO DESENVOLVIDO COM AS FAMÍLIAS**

O trabalho desenvolvido com as famílias e comunidade tem como objetivo estimular a participação para a formação dos jovens, por meio das seguintes atividades:

* Acolhida e escuta
* Reuniões socioeducativas
* Reuniões de convivência
* Atividades e eventos socioculturais
* Palestras (temas transversais com realidade social)
* Entrevistas e visitas domiciliares
* Identificação e encaminhamento das famílias que possuam
* Perfil para inserção em programas de transferência de
* Renda.
* de acordo com as orientações do LOAS, PNAS, SUAS,
* resolução.
* CIT nº 07 de 10/09/09- protocolo de gestão integrada de
* Serviços e benefícios de transferência de renda.

**RECURSOS HUMANOS**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| FUNÇÃO | ESCOLARIDADE | REGIME DE CONTRATAÇÃO | CARGA HORÁRIA | TEMPO NA FUNÇÃO |
| Gerente de Serviço | Pós-graduação | CLT | 40 horas semanais | 9 meses |
| Educador Social | Superior Completo | CLT | 40 horas semanais |  |
| Educador Social | Superior Completo | CLT | 40 horas semanais |  |
| Técnica de Serviço | Superior Completo | CLT | 40 horas semanais |  |
| Assistente Administrativo | Superior Cursando | CLT | 40 horas semanais | 1 mês |
| Assistente Administrativo | Ensino médio Completo | CLT | 40 horas semanais | 1 mês |
| Auxiliar de serviços gerais | Ensino fundamental | CLT | 40 horas semanais | 10 meses |
| Auxiliar de Cozinha | Ensino ?? | CLT | 40 horas semanais |  |
| Cozinheira | Ensino ?? | CLT | 40 horas semanais |  |
| Monitor de Alunos | Ensino Médio Completo | CLT | 40 horas semanais |  |

* Nº de funcionários remunerados: 10

Possui Voluntários: ( ) Sim (X) Não | Quantidade:

Quais as áreas de Atuação e Carga Horária:

Possui estagiários: ( ) Sim ( X ) Não | Quantidade:

Quais as Áreas de Atuação e Carga horária:

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ENTIDADE**

**CEDESP – CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL PRODUTIVO**

* O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV
* Formação Inicial e Continuada / Qualificação Profissional

Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo (CEDESP) para Adolescentes, Jovens e Adultos a partir dos 15 anos até os 59 anos. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo (SCFV).

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos na Modalidade CEDESP atende pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social de 15 a 59 anos. É um espaço de referência para o desenvolvimento de ações socioeducativas para jovens e adultos. Visa ofertar proteção social para usuários em situação de vulnerabilidade e risco social por meio do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, oportunizando o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo. Propicia o desenvolvimento da autonomia, do protagonismo social e da formação cidadã e ainda contribui para o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como um direito de cidadania.

**Público-alvo**:

Atendimento socioeducativo para adolescentes de 15 a 59 anos e onze meses em que a prioridade do atendimento deve ser para residentes no distrito,

* Pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
* Em situação de isolamento em suas expressões de ruptura de vínculos, desfiliação, solidão, apartação, exclusão, abandono;
* Em situação de vulnerabilidade social e/ou risco pessoal;
* Com vivência de violência e, ou negligência;
* Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
* Em situação de acolhimento;
* Egressos de cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto,
* Egressos ou vinculados a um programa de combate a violência, abuso e/ou exploração sexual;
* Egressos de medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;
* Em situação de rua;
* Em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências.

**CARACTERÍSTICAS GERAIS DA COMUNIDADE**

**Formas de acesso**

A forma de acesso se dará pela demanda encaminhada e/ou validada pelo CRAS de abrangência. As organizações sociais conveniadas poderão fazer a inclusão de 40% dos usuários preferencialmente, do seu território, desde que sejam validados pelo técnico de referência do CRAS, gestor da parceria, e deverão destinar 60% de sua capacidade de atendimento aos encaminhamentos realizados pelo CRAS de abrangência, conforme Resolução CIT nº 07/2009. A demanda que acessar diretamente o serviço através de: procura espontânea, pelo encaminhamento da rede socioassistencial e demais políticas públicas, por meio dos órgãos do sistema de garantia de direitos, poderá fazer sua matrícula no serviço e, em seguida, será encaminhada ao CRAS de abrangência para a inclusão do usuário no Cadúnico e obtenção do Número de Identificação Social – NIS, para aqueles que ainda não o possuem.

**OBJETIVOS GERAIS**

Ofertar proteção social a adolescentes, jovens e adultos a partir de 15 anos até 59 anos, em situação de vulnerabilidade e risco social por meio de intervenção planejada, que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas na família e no território, a fim de favorecer aquisições para o alcance de autonomia, do protagonismo social e formação da cidadania para a equiparação de oportunidades, para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e para a garantia de direitos, e ainda contribuir para o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como um direito de cidadania.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

**Módulo I – Convívio:**

* Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, de modo a desenvolver sua convivência familiar e comunitária;
* Identificar necessidades, motivações, habilidades e talentos, possibilitar a ampliação do universo artístico e cultural, a fim de estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida;
* Oportunizar vivências que valorizam, estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia, do protagonismo social e da formação cidadã;
* Ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens;
* Desenvolvimento de potencialidades para a construção de projetos de vida;
* Desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
* Alcance da autonomia e do protagonismo social, estimulando a participação na vida pública e a formação cidadã;
* Incentivar a inserção, reinserção e a permanência dos jovens no sistema educacional e no sistema de saúde.

**Módulo II – Mundo do Trabalho:**

* Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como um direito de Cidadania;
* Oportunizar a ampliação de conhecimentos e informações sobre o mundo do trabalho, visando a inclusão do jovem no mundo do trabalho;
* Propiciar a construção de um projeto orientador da trajetória de vida pessoal e profissional do Jovem, que leve em conta seus talentos, conhecimentos e desejos.

**Módulo III – Formação Inicial e Continuada (FIC)**

Neste módulo será ofertado Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC), cuja centralidade é a realização de atividades e vivências que possibilitem a construção de habilidades, conhecimentos e atitudes necessárias à inclusão dos usuários no mundo do trabalho, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social.

Serviço CEDESP – Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo vem Por meio da Mantenedora Aldeia do Futuro localizada na Rua Jorge Rubens Neiva de Camargo 288 – Americanópolis – São Paulo, em parceria com a Prefeitura Municipal de São Paulo por meio da Secretaria Municipal de Assistência Desenvolvimento Social (SMADS), se dispõe a desenvolver um conjunto de procedimentos técnico especializado com os atendimentos sociais, realizando ações para oferecer proteção social aos usuários em situação de vulnerabilidade e risco social, por meio do desenvolvimento de suas competências, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia e inserção social, estimulando a participação na vida pública da comunidade.

Por toda extensão do território, há pequenas e grandes aglomerados com concentração de famílias vivendo com baixa renda apenas e com os programas de transferência de renda, com famílias em um ciclo viciosos de poucas oportunidades, com grande ausência dos responsáveis no cotidiano dos usuários, assim não existindo uma família protetiva, fazendo valer um serviço de proteção básica para atender essas especificidades focada na capacitação de iniciação profissional.

O Serviço para jovens, adultos, é uma realidade apresentada com grande taxa de desemprego, falta de acesso a políticas públicas de qualidade, sem acesso a equipamentos de lazer e formação pessoal e social, se faz valer para realização de um trabalho com impacto social a instalação do serviço com uma parceria com metas e plano de atuação.

Neste contexto, a atuação preventiva desenvolvida pela OSC, pela modalidade de fortalecimento de vínculos com caraterização de CEDESP para trabalhar as demandas do território.

O serviço CEDESP, tem como possibilidade a proteção social com oferta de atendimento, ofertando atividades com jovens e adultos de 15 a 59 anos e 11 meses, no desenvolvimento de suas potencialidades e exercício da cidadania com uma ferramenta de iniciação profissional e formação humana, a difusão entre as atividades e para atender as demandas do público-alvo e do território.

Desta forma promovendo a conquista da autonomia e o protagonismo, e gerando o fortalecimento de vínculos familiares e com o território além da iniciação de capacitação profissional e geração de renda.

**METODOLOGIA**

**Metodologia do Trabalho Socioeducativo**

Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), cuja centralidade é a realização de Atividades e Vivências que possibilitem a construção de habilidades, conhecimentos e atitudes necessárias à inclusão dos usuários ao Mundo do Trabalho.

Funcionamento – de Segunda a Sexta-feira

Manhã: das 08h às 12h

Tarde: das 13h às 17h

Inscrições de: janeiro a dezembro

Matrículas: No início do 1º e 2º Semestres e/ou conforme disponibilidade de vagas.

Os conceitos norteadores do projeto são os 4 Pilares da Educação do século XXI, definidos pela UNESCO: aprender a conviver (adquirir o instrumento da compreensão); aprender a fazer para agir no mundo envolvente; aprender a viver junto, a fim de participar e cooperar com os outros e aprender a ser, via essencial que integra as precedentes.

Essas quatros vias constituem-se em apenas uma, dado que existem entre elas múltiplos pontos de contato, de relacionamento e de permuta. As ações do projeto comtemplam a dimensão de Formação e da Comunicação. Os usuários do serviço atuarão na construção da competência, na alternância da prática e reflexão, o que implica na superação do saber-se, significa ter capacidade para articular os saberes, antes os desafios encontrados na sociedade.

A relação dos educadores com os usuários é dinâmica, consubstanciada no diálogo e reflexão. O educador é um facilitador do processo de formação dos usuários, contribuindo na identificação e solução dos problemas apresentados. Nas equipes de trabalho, os adolescentes aprendem juntos, num processo constante de construção do conhecimento e da autonomia. As práticas pedagógicas são auto ativas e cooperativas, o educador é um orientador e um motivador para a aprendizagem e a pesquisa.

Caderno de fortalecimento de vínculo do MDS que prevê a convivência como forma e o vínculo como resultado, em que se preconiza e tomando a produção de Vygotsky como uma referência, pode-se afirmar que entender o mundo e atuar sobre ele é possível somente por meio de relações sociais. Ou seja, o sujeito se constitui na relação com o outro e passa a dispor, por meio dessa relação, das conexões estabelecidas por outras pessoas, tendo-as também como referência e contribuição para o coletivo. Assim, são relevantes as formas de intervenção que promovem encontros que afetam as pessoas, mobilizando- -as e provocando transformações. No mesmo sentido, é importante destacar a relevância do contexto histórico nessa construção, pois as condições objetivas da vida interferem diretamente na forma como as pessoas se constituirão como sujeitos sociais, ou seja, nas escolhas que farão ao produzir e reproduzir a vida social.

Organização dos conteúdos e das atividades curriculares que serão desenvolvidas diariamente. Está apresentada e pautada nas diretrizes técnicas do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) para a realização do trabalho socioeducativo com jovens que tem um olhar que o fortalecimento de vínculos é tomado como finalidade do trabalho social com indicadores de resultado. E assim os Serviços socioeducativos destinados aos adolescentes, proporciona um desenvolvimento em uma direção social, que irá possibilitar aos usuários ampliar seu universo de vivências significativas. Essa concepção metodológica visa ao desenvolvimento integral dos indivíduos; abrange e articula as diversas dimensões de sua vida, como futuro profissional e como cidadão, e visa promover a vivência de práticas socioeducativas que proporcionem a aquisição de conhecimentos e habilidades, necessárias ao desenvolvimento de projetos de vida, individuais e coletivos, que sejam transformadores e comprometidos com o bem comum.

**Metodologia do Trabalho Socioeducativo**

* Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem a estimulação de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
* Produção de informação e comunicação sobre defesa de direitos;
* Desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos
* outros, por meio de princípios éticos de justiça e cidadania;
* Desenvolvimento de ações de convivência grupal;
* Mediação de conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar e
* agir;
* Experiências no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades;
* Articulação com outras políticas a fim de ampliar o conhecimento sobre o mundo do
* trabalho;
* Investimento na orientação profissional como direito de cidadania e oportunidade de
* autonomia para inserção no mundo do trabalho.

**O trabalho com os usuários contempla.**

* A roda de aquecimento e integração intergeracional;
* Apresentação e aproximação com tema a ser compartilhado a cada encontro;
* Leitura de texto e atividades individuais e coletivas;
* Impressões e avaliação do encontro;
* Registro diário das ações realizadas com os usuários.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| EIXO(S) TECNOLÓGICO(S) | CURSO | Nº DE VAGAS |
| **Gestão e Negócios**  Compreende tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações. Abrange ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação. 14 Este eixo caracteriza-se pelas tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação e ética. Destacam-se, na organização curricular destes cursos, estudos sobre ética, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, educação ambiental, além da capacidade de trabalhar em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade. | * Auxiliar de Recursos Humanos * Auxiliar Administrativo | 60 |
| **Ambiente e Saúde**  Compreende tecnologias associadas à melhoria da qualidade de vida, à preservação e utilização da natureza, desenvolvimento e inovação do aparato tecnológico de suporte e atenção à saúde. Abrange ações de proteção e preservação dos seres vivos e dos recursos ambientais, da segurança de pessoas e comunidades, do controle e avaliação de risco, programas de educação ambiental. Tais ações vinculam-se ao suporte de sistemas, processos e métodos utilizados na análise, diagnóstico e gestão, provendo apoio aos profissionais da saúde nas intervenções e no processo saúde-doença de indivíduos, bem como propondo e gerenciando soluções tecnológicas mitigadoras e de avaliação e controle da segurança e dos recursos naturais. Pesquisa e inovação tecnológica, constante atualização e capacitação, fundamentadas nas ciências da vida, nas tecnologias físicas e nos processos gerenciais. São características comuns deste eixo: a ética, a biossegurança, os processos de trabalho em saúde, os primeiros socorros, as políticas públicas ambientais e de saúde, além da capacidade de compor equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade que caracterizam a organização curricular destes cursos. | * Cabeleireiro | 80 |
| **Informação e Comunicação**  Compreende tecnologias relacionadas à comunicação e processamento de dados e informações. Abrange ações de concepção, desenvolvimento, implantação, operação, avaliação e manutenção de sistemas e tecnologias relacionadas à informática e telecomunicações. Especificação de componentes ou equipamentos, suporte técnico, procedimentos de instalação e configuração, realização de testes e medições, utilização de protocolos e arquitetura de redes, identificação de meios físicos e padrões de comunicação e, sobremaneira, a necessidade de constante atualização tecnológica constituem, de forma comum, as características deste eixo. O desenvolvimento de sistemas informatizados, desde a especificação de requisitos até os testes de implantação, bem como as tecnologias de comutação, transmissão, recepção de dados, podem constituir-se em especificidades deste eixo. Ressalte-se que a organização curricular destes cursos contempla estudos sobre ética, raciocínio lógico, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, educação ambiental, formando profissionais que trabalhem em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade. | * Fotografia | 40 |
| **Produção Alimentícia**  Compreende tecnologias relacionadas ao beneficiamento e industrialização de alimentos e bebidas. Abrangem ações de planejamento, operação, implantação e gerenciamento, além da aplicação metodológica das normas de segurança e qualidade dos processos físicos, químicos e biológicos, presentes nessa elaboração ou industrialização. Inclui atividades de aquisição e otimização de máquinas e implementos, análise sensorial, controle de insumos e produtos, controle fitossanitário, distribuição e comercialização, relacionadas ao desenvolvimento permanente de soluções tecnológicas e produtos de origem vegetal e animal. É essencial à organização curricular destes cursos: a ética, o desenvolvimento sustentável, o cooperativismo, a consciência ambiental, o empreendedorismo, as normas técnicas e de segurança, além da capacidade de compor equipes, atuando com iniciativa, criatividade e sociabilidade. | * Cozinha Brasileira * Confeitaria e Panificação | 60 |
| Total | 06 | 240 |

\*Toda metodologia do projeto está pautada na tipificação do serviço na modalidade CEDESP.

**PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES**

A organização e o funcionamento das ações socioeducativas do SCFV – Modalidade - Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo - CEDESP iniciam-se com as atividades de planejamento, que é uma ferramenta utilizada para estudar as situações, prever limites e possibilidades, propor objetivos e definir estratégias. O planejamento é um processo participativo, coletivo, grupal e em sua realização deve ser garantida a participação de todos os atores envolvidos: a equipe de organização, formada pelos profissionais do quadro de RH, os usuários e suas famílias e os parceiros do território. Visa garantir padrão de qualidade das ações, de acordo com as diretrizes técnicas e operacionais definidas pela SMADS.

**Materiais de apoio para a metodologia do serviço.**

* Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, material produzido pelo MDS e disponível no site (http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/secretaria-nacional-de-assistenciasocial-snas/cadernos/concepao-de-convivencia-e-fortalecimento-de-vinculos/concepcao-deconvivencia-e-fortalecimento-de-vinculos)
* Traçado Metodológico do Projovem Adolescente, material produzido pelo MDS, no site: [http://social.mg.gov.br/images/documentos/Subsecretaria\_Assistencia\_Social/bb%20virtual/Cad erno\_02\_\_Tracado\_Metodologico.pdf](http://social.mg.gov.br/images/documentos/Subsecretaria_Assistencia_Social/bb%20virtual/Cad%20erno_02__Tracado_Metodologico.pdf).
* Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada, estabelecido pela Portaria nº 899 de 20 de setembro/2013 do MEC, disponível em <http://pronatec.mec.gov.br/fic/>
* Ações socioeducativas na metodologia do projeto se define com ações socioeducativas como sendo aquelas que concretizam a educação integral e se dão por meio do entrelaçamento da proteção social às características das práticas educacionais e culturais. Desta forma, o termo socioeducativo é o que qualifica a ação, propiciando um campo de aprendizagens socioeducativas voltado para o desenvolvimento de capacidades substantivas e de valores éticos, estéticos e políticos. As aprendizagens socioeducativas constituem-se pela ação e na ação. A apropriação e a expansão de conceitos, atitudes, valores e competências pessoais e sociais ocorrem em contextos intencionais, quando necessidades e propósitos de aprendizagem são significativos, partilhados pelos envolvidos e apresentam sentidos reais. As atividades socioeducativas devem considerar:
* O contexto sócio-histórico e as especificidades do ciclo de vida dos usuários;
* Desejos, curiosidades e necessidades dos usuários e de suas famílias;
* O desenvolvimento de competências específicas: fluência comunicativa; domínio de linguagens multimídias; capacidade reflexiva que assegurem ao usuário a convivência social e a participação cidadã;
* A importância da cultura, das artes e do esporte como mediações privilegiadas no desenvolvimento individual;
* A intencionalidade da ação do educador na seleção e organização de conteúdos socioeducativos.

**Para desenvolvimento das metodologias o serviço e divido em módulos**

* Módulo I – Convívio;
* Módulo II – Mundo do Trabalho;
* Módulo III – Formação Inicial e Continuada

**Módulo I: Convívio**

Neste módulo ocorre a valorização da singularidade e da pluralidade dos usuários, suas necessidades, seus desejos e modos de ser, frente a sua condição socioeconômica e cultural, bem como suas formas particulares de interagir com os pares; a família e o meio social tornam as formas de sociabilidade dos usuários, prioridade para o desenvolvimento de ações socioeducativas. Nas relações interpessoais os usuários desenvolvem a capacidade de ouvir o outro, de expressar, de exercitar a flexibilidade e a tolerância diante das diferenças, bem como de mediar conflitos, negociar e identificar interesses comuns, construir consensos, criar, projetar e assumir compromissos e atitudes fundamentais para a construção de um processo socioeducativo, que prioriza a construção de vínculos e o trabalho coletivo. Conforme nos indica o Caderno “Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos” MDS/2013, estas situações podem ser nominadas como de convivência e devem ser oportunidades criadas e preparadas, onde a experiência é o foco de análise e entendimento. Desta forma, o convívio se dá por meio de encontros, de conversações e de fazeres, caracterizados por:

* Escuta: Estratégia que cria uma ambiência e um clima em que a história do outro é ouvida tanto como realização quanto processo que constituiu o sujeito que fala, portanto pertencente a uma lógica temporal não cronológica. a. Postura de valorização / reconhecimento Estratégia que considera as questões e problemas do outro como procedentes legítimos (apenas porque ele foi capaz de formular e de expressar). b. Situações de produção coletiva 10 Estratégia que fomenta relações horizontais e permite realização compartilhada. O fazer envolvido nestas situações pode ser de qualquer natureza, mas precisa ser do interesse dos que fazem.
* Exercício de escolhas: Estratégia que fomenta responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no processo.
* Tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo: Estratégia que fomenta a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha.
* Experiência de diálogo na resolução de conflitos e divergências: Estratégia que permite o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento, além do engajamento num processo resolutivo ou restaurativo.
* Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas: Estratégia que objetiva analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro.
* Experiência de escolher e decidir coletivamente Estratégia complexa que fomenta e induz atitudes mais cooperativas como resultantes de análise da situação, explicitação de desejos, medos e interesses; negociação, composição, revisão de posicionamento políticos e capacidade de postergar realizações individuais.
* Experiência de aprender e ensinar horizontalmente Estratégia que permite construir nas relações lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas.
* Experiência de reconhecer e nominar suas emoções nas situações vividas: Estratégia que permite aprender e ter domínio sobre os sentimentos e afetações agregando vigor no enfrentamento das situações que disparam sentimentos intensos e negativos numa pessoa e/ou em um grupo.
* Experiência de reconhecer e respeitar a diferença: Estratégia que permite exercitar situações protegidas em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas e por fim descoladas das diferenças permitindo que características, condições, escolhas e objetivos sejam tomados em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico. Desta forma podemos entender que o conceito do fortalecimento de vínculos se configura como resultado do trabalho social, que gera vínculos fortalecidos, capazes de intervir nas situações de vulnerabilidades relacionais produzindo proteção socioassistencial. O caderno traça um conjunto de indicadores que permitem a identificação e qualificação dos resultados obtidos. A formação para a cidadania possibilita a sensibilização e o desenvolvimento de percepção dos usuários sobre a realidade social, econômica, cultural, ambiental e política em que estão inseridos, especialmente, sobre a condição juvenil; a apropriação dos direitos de cidadania e o reconhecimento de seus deveres; o estímulo ao desenvolvimento de práticas associativas e de formas de expressão e manifestação de interesses, visões de mundo e posicionamento no espaço público. O registro e a sistematização individual das vivências e aquisições de conhecimentos para a construção de um projeto orientador da trajetória de vida e profissional do usuário devem ser organizados na construção e elaboração do Projeto de Vida – PV. Esta elaboração é essencial 11 para auxiliar nos ganhos de desenvolvimento do usuário atendido, e, ao final de seu acolhimento no serviço este deverá ter como resultado as seguintes aquisições:
* Conhecimento e informação sobre seus direitos civis, políticos e socioassistenciais;
* Conhecimento da realidade social, cultural, ambiental, política e do trabalho no território em que vivem;
* Promoção da saúde por meio de conhecimentos e informações sobre saúde sexual, DSTs, AIDS, gravidez na adolescência e uso de drogas, desenvolvendo práticas de autocuidado e do cuidado com o outro;
* Acesso ao esporte, lazer e cultura;
* Convivência grupal, valorizando diversidade de opiniões e resolução negociada de conflitos;
* Responsabilidade em relação ao grupo familiar e à comunidade;
* Conhecimento das instâncias de denúncia e recursos em casos de violação de direitos;
* Autonomia e participação na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres;
* Contribuição para a redução dos índices de violência entre os jovens; uso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce, junto às outras políticas públicas. Está inserida neste módulo a acolhida e a oferta de alimentação balanceada, como momento de convivência e de promoção da saúde.

**Módulo II: Mundo do Trabalho**

Neste módulo, a formação para o mundo do trabalho deve ser entendida como um processo vital e educativo para o usuário. O trabalho é um dos elementos que possibilitam a estrutura da identidade, uma vez que cria espaços de pertencimento social, é ainda organizador de práticas sociais específicas de caráter histórico e cultural, por meio das quais se constroem as condições de existência em sociedade. Nesta perspectiva, o trabalho socioeducativo a ser realizado com os usuários deverá identificar o trabalho, suas concepções e suas relações, destacando sua importância na construção da história da sociedade, compreendendo: Trabalho e Ocupação; Etapas e Processos do trabalho; Empreendedorismo e Cooperativismo; Organização do trabalho e da produção. Deve também trabalhar as competências necessárias às atividades de comunicação, raciocínio lógico e matemático, segurança e inclusão digital. Assim, neste módulo, é possível, ao seu término, que o usuário tenha adquirido:

* Aprendizado de técnicas de gestão e tomada de decisão;
* Raciocínio lógico e capacidade de abstração;
* Capacidade de redigir e compreender textos;
* Maior iniciativa, sociabilidade e liderança;
* Maior capacidade de lidar com problemas novos, criatividade e inovação;
* Princípios de ética profissional;
* Desenvolvimento da consciência crítica e da capacidade argumentativa;
* Reconhecimento de interesses e aptidões de formação profissional;
* Inclusão tecnológica.

A concepção metodológica que poderá ser usada para o desenvolvimento deste módulo está disposta no Traçado Metodológico do Projovem Adolescente, material produzido pelo MDS. A metodologia contida neste material visa o desenvolvimento integral dos usuários; abrange e articula as diversas dimensões de sua vida como individuo, como futuro profissional e como 12 cidadão, e, também, visa promover a vivência de práticas socioeducativas que proporcionem a aquisição de conhecimentos e habilidades necessárias ao desenvolvimento de projetos de vida, individuais e coletivos, que sejam transformadores e comprometidos com o bem comum. Módulo III: Formação Inicial e Continuada – FIC Neste módulo será ofertado o curso de Formação inicial e Continuada – FIC, cuja centralidade é a realização de atividades e vivências que possibilitem a construção de habilidades, conhecimentos e atitudes necessários à inclusão dos usuários no mundo do trabalho, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social. Este curso é caracterizado como Curso Livre e conforme a LEI 9.394 de 20 de dezembro de 1996 - Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o DECRETO nº 5.154 de 23 de julho de 2004 e a Deliberação CEE 14/97 (Indicação CEE 14/97 - SP). Os cursos chamados livres permanecem dispensados de autorização do MEC e dos Conselhos Estaduais de Educação tanto para o funcionamento como para a certificação e, também, para a aprovação do conteúdo. A Lei 5.154/04, que regulamenta os artigos 36, 39, 40 e 41 da lei 9.394/96 – LDB, cita em seu artigo 3º : "Art. 3º Os cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores, referidos no inciso I do art. 1º, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social. § 1º Para fins do disposto no caput considera-se itinerário formativo o conjunto de etapas que compõem a organização da educação profissional em uma determinada área, possibilitando o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos.” A fim de se estabelecer um referencial comum às denominações dos cursos e organização dos itinerários formativos e desenvolvidos no CEDESP. A escolaridade mínima exigida no referido curso, não será restritiva para a participação do usuário, podendo ser substituída por uma averiguação dos conhecimentos mínimos exigidos.

**O trabalho com os usuários contempla.**

* A roda de aquecimento e integração intergeracional;
* Apresentação e aproximação com tema a ser compartilhado a cada encontro;
* Leitura de texto e atividades individuais e coletivas;
* Impressões e avaliação do encontro
* Registro diário das ações realizadas com os usuários;

**METAS**

1. **Dimensão: Serviços, Processos e Atividades.**

* Percentual de Relatórios
* Prontuários
* Plano de Desenvolvimento do Usuário- PDU (usuários da PSB) / Plano Individual de Atendimento – PIA – NÃO SE APLICA. (Usuários da PSE)
* Plano de Desenvolvimento Familiar - PDF elaborados ou atualizados no semestre

**Metas**

* 85% No uso dos instrumentais de PDU (plano de desenvolvimento do usuário)
* 90% de regularidade nos prontuários dos usuários
* 90% Preenchimento de relatórios do trabalho socioeducativo realizado com os usuários.
* Realização de um trabalho de fortalecimento de vínculos por meio de reuniões mensais com usuários e famílias.
* Realizar relatórios mensais que possa ter uma análise de conjuntura para a atuação do profissional de assistência social, realizado da OSC.

**FORMAS DE CUMPRIMENTO**

O plano de desenvolvimento dos usuários, será aplicado aos mesmos do serviço de forma sistêmica, coletando informações e dados para promover um plano de ação de transformação social e pessoal dos usuários, usando meios de indicadores qualitativos.

Para alcançar as metas na regularidade dos prontuários, equipe de técnicos do serviço, manter junto com a secretaria o preenchimento e organização deles.

Reuniões mensais para disseminar informações referentes aos serviços da OSC e políticas públicas do território.

Elaborar os relatórios mensais para evidenciar os trabalhos do serviço social da Aldeia do Futuro, em que podemos nesse instrumental realizar ações de médio e longo prazo, que irá gerar uma articulação em rede e colaborar para alcance das metas com o preenchimento desde documento.

1. **Dimensão: Produtos ou resultados.**

Número de usuários atendidos/ capacidade parcerizada serviço.

**Metas**

Atender a capacidade do serviço estabelecida pelo termo de colaboração para **240 usuários**, atendo em sua capacidade com qualidade e excelência para promoção da cidadania e fortalecimento de vínculos entre a família, sociedade e território.

**FORMAS DE CUMPRIMENTO**

Para realizar a meta de 95% e atender a demanda de usuários, Aldeia do Futuro irá realizar ações de divulgações das atividades e serviços para território, além de elaborar material de divulgação para serem distribuídos na comunidade do entorno da organização.

* Realizar parceria com SAS Jabaquara para encaminhamentos do público-alvo do serviço;
* Busca ativa em redes de ensino, serviços da saúde, idoso e agentes de representação no território para trazer pertencimento para organização;
* Ter como premissa o atendimento de garantia de direitos para crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos;
* Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS e com participação dos usuários do serviço**.**

**Metas**

* Oferecer uma alimentação pautada pelo Manual Prático de alimentação da SMADS.
* Manter adequado a oferta de lanche manhã, tarde e almoço, garantindo a qualidade dos alimentos aos usuários.
* Elaborar e disponibilizar cardápio mensal para os usuários e funcionários.
* Promover a participação do comitê de usuários na elaboração do cardápio da Aldeia do Futuro.

**FORMAS DE CUMPRIMENTO**

* Oferta uma alimentação saudável com premissas no Manual Prático de Alimentação Saudável elaborado pela SMADS;
* Custear a alimentação do serviço com o previsto no quadro de Previsão de Receitas e Despesas, e alinhado com os gastos de alimentação mensal;
* Expor diariamente o quadro com cardápio para o acompanhamento dos usuários e colaboradores;
* Com formação do comitê de responsabilidade composto pelos usuários, realizar reuniões mensais para gerar um diálogo em melhorias dos serviços realizados na Aldeia do Futuro, dentro no quesito alimentação fazer uma pesquisa de interesses de cardápio e ações de cuidados com espaços de refeitório e intervenções contra o desperdício;
* Execução das atividades prevista no plano de ação semestral, compreendendo todas as suas dimensões;
* Meta de forma geral é cumprir 90% das atividades previstas nas dimensões do plano de ação semestral.
* **MUNDO DO TRABALHO**  Oficinas, Palestras, Workshops sobre temas ligados ao mundo do trabalho na contemporaneidade e que despertem o interesse do usuário.
* **CONVIVIO** Artes - Práticas Esportivas - Dança - Projeto de Vida Oportunizar vivências que estimulem e potencializam a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia, do protagonismo social e da formação cidadã - Desenvolvimento de ações de convivência grupal.
* **FORMAÇÃO CONTINUADA** Cursos de Formação Profissional com 440 horas e certificação no final do semestre. Estética e Beleza – Audiovisual - Confeiteiro e Padeiro - Auxiliar Administrativo - Auxiliar Departamento Pessoal.

**Metas para o trabalho com os usuários JOVENS E ADULTOS.**

* Promover a capacitação de iniciação profissional
* Promover ações de geração de renda e iniciação profissional
* Oferta atividades de cuidados com saúde para promoção do autocuidado.
* Oferta de atividades de desenvolvimento social e emocional
* Oferta de atividades de empreendedorismo.
* Oferta de atividades de música e teatro.

**FORMAS DE CUMPRIMENTO**

Para alcance das metas propostas, desenvolver oficinas dentro dos eixos dos cursos de iniciação profissional, na linha de comtemplar as metas as cimas criando os conteúdos interdisciplinar no decorrer do semestre.

**DIMENSÃO FAMÍLIAS - PLANO DE AÇÃO SEMESTRAL.**

**Metas**

* Realizar Visitas Domiciliares;
* Desenvolvimento de Ações de Convívio Familiar e Comunitário;
* Promover trabalho com Famílias, objetivando o grupo familiar e de sua função protetiva;
* Identificação e Encaminhamento dos familiares com perfil para inserção no PTR;
* Eventos de convivência com Famílias.
* Realizar uma escuta de qualidade nos espaços de diálogo com a família

**FORMAS DE CUMPRIMENTO**

Para alcance das metas colocadas no plano de trabalho, na dimensão familiar segundo o plano de ação semestral, o trabalho será realizado com as famílias de forma sistêmica e com periodicidade com o acompanhamento dos gerentes e técnicos do serviço, para promoção das visitas domiciliares nas residências dos usuários para um trabalho efetivo de fortalecimento de vínculos, além de buscar meios de garantia de direitos desse núcleo familiar, tendo nas visitas um o preenchimento de instrumentais que evidencie as demandas apresentadas na visita da equipe no núcleo familiar.

As ações de convívio familiar para cumprimento da meta:

* Reuniões mensais com responsáveis e famílias do público atendido pela organização.
* Sábado da Família: Encontro semestral com atividades de lazer para as famílias dos usuários.
* Palestras, em um processo de formação de conhecimento sobre temáticas importantes para o desenvolvimento protetivo e vínculo com as famílias.
* Atendimentos individuais pela equipe técnica e gerência para famílias e responsáveis.

Com esse processo de ações de fortalecimento de vínculo com as famílias, realizar a partir de uma escuta de qualidade os encaminhamentos necessários para a rede proteção do território, tendo como premissa o trabalho em rede.

**DIMENSÃO TERRITÓRIO - PLANO DE AÇÃO SEMESTRAL.**

**Metas**

* Conhecer o território e suas especificidades.
* Incentivar a participação na vida cotidiana do território desenvolvendo competências para à compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.
* Promover o Empoderamento das políticas e dos espaços de controle social do território.
* Articulação com as redes socioassistencial do território.
* Criação de espaços de diálogo e construção dos saberes do território

**FORMAS DE CUMPRIMENTO**

Para o alcance das metas citadas acima, a OSC irá realizar um trabalho de análise conjuntura da região, para promover um olhar sobre as demandas do território, e com essas demandas promover ações de intervenção, com atividades de promoção de informação de acesso as políticas públicas.

Para evidenciar as estáticas uso como referência o mapa de vulnerabilidade do Jabaquara.

* Ação social – 1 Evento semestral para promover atividades que possam oferta meios de convivência com a Organização e o território.

**Atividades oferecidas:**

* Palestras – Temas diversos.
* Parceria com UBS Americanópolis para aferição de pressão e exame de glicemia.
* Advogado – Consultoria de informações básicas de direitos e deveres.

**Observação:**

* Buscar novas parcerias para aumentar a gama de atendimento nesta ação.
* Participação do SAS Jabaquara em uma reunião anual para promover informações sobre as políticas públicas da assistência social no território.
* Articulação com a rede de proteção básica e especial para as demandas do território.

**DIMENSÃO TRABALHADORES DO SERVIÇO - PLANO DE AÇÃO SEMESTRAL**

**Metas**

* Promover formação continuada para equipe socioeducativa da OSC.
* Promoção de espaços de diálogos para formação dos funcionários.
* Realizar divisão de cada atribuição dos funcionários do quadro de Recursos Humanos.

**FORMAS DE CUMPRIMENTO**

Para busca de cumprimento da meta, a formação continuada em um processo de criação de espaços para formação técnica mensal da equipe socioeducativa, operacional e técnica.

* Reuniões semanais para discussão de casos dos usuários, e com uma reflexão e diálogo com toda equipe socioeducativa para caminhos de auxílio na resolução de problemas.
* Grupos de estudos, na OSC Aldeia do Futuro, já realizamos essa ação, para aprofundar os conhecimentos de políticas públicas do serviço socioeducativo com equipe. Usamos como base bibliográfica o Caderno de Fortalecimento de Vínculo do MDS, e Paulo Freire como educação social e libertadora.
* Implantação de mecanismos de apuração da satisfação dos usuários do serviço e de canais de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação.

**Metas**

* Adesão de 20% de participação dos usuários nas ações de satisfação e integração com as atividades e no plano de ação semestral.
* Promover um espaço de sugestões dos usuários (Caixa de sugestões).
* Promover pesquisas de qualidade da alimentação e limpeza da OSC com os usuários.
* Comitê de responsabilidade formado pelos usuários.

**FORMAS DE CUMPRIMENTO**

Para cumprimento das metas elencadas acima, a criação do comitê com os usuários e colaboradores, sendo que o comitê tem uma função consultivo, em uma construção de um espaço de diálogo e protagonismo e participação social.

Promover 1 vez por semestre realizar pesquisa de satisfação e reação dos usuários, assim tendo resultados tabulados para termos parâmetros para realizar mudanças factíveis dentro das propostas colocadas nas avaliações.

Colocar uma caixa de sugestões, em um locar acessível para os usuários para colorarem sem se identificarem sugestões e melhorias nos espaços da OSC e nos serviços prestados pela parceria.

**Dimensão: Recursos Humanos.**

Percentual de profissionais que participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre, ofertada pela OSC, pela SMADS ou outras instituições.

**Metas**

* 80%dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre
* Promover encontros de formação em diversos temas, abordando o conceito da primazia do atendimento de uma Organização Social, prezando pelo fortalecimento de vínculo, acesso a políticas públicas de qualidade, e aprendizagem pessoal e social, para que a equipe de orientadores socioeducativos possa atuar com pertencimento nas ações desenvolvidas com os usuários.
* Ofertar 80% de capacitação dos funcionários da Aldeia do Futuro.

**FORMAS DE CUMPRIMENTO**

* 80% de participação nas paradas técnicas dos colaboradores, 12 formações durante o ano, sendo 1 vez por mês com todos os colaboradores.
* Realizar uma articulação com faculdades e organizações de ensino para divulgação de cursos para a equipe da OSC.
* Realizar mensalmente o planejamento das atividades socioeducativas para o fortalecimento de vínculos da proteção básica.
* Participação nas formações ofertadas por SMADS/ESPASO e de outras parcerias públicas.
* Promover para os funcionários da OSC capacitação na área em que atua.

Adequação da força de trabalho, no semestre, ao quadro de recursos humanos previsto na legislação concernente à tipificação

**Metas**

O Quadro de RH segue dentro das conformidades da lei legislação trabalhista e instrução normativa secretaria municipal de assistência e desenvolvimento social - SMADS nº 3 de 31 de agosto de 2018.

**FORMAS DE CUMPRIMENTO.**

Selecionar e contratar quando necessário pela OSC o quadro de RH preservando os Direitos trabalhistas previstos na CLT e Convenção Sindical: Vale transporte mensal, exames médicos periódicos, admissionais e demissionais e aviso prévio.

**PARTICIPAÇÃO DOS PARCEIROS NAS ATIVIDADES**

.

**PARTICIPAÇÃO DE PAIS E DA COMUNIDADE, DESCREVER ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

**SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO À CRIANÇA, AO ADOLESCENTE E À FAMÍLIA**

* Declaração Mensal de Execução do Serviço Socioassistencial – DEMES
* Relatório Mensal de Atividades, demonstrando o atendimento prestado com os aspectos qualitativos e quantitativos
* Declaração de ajuste financeiro DEAFIN
* Declaração de Férias Coletivas
* Plano de ação semestral

**TABELA PARA USO DE AFERIÇAO DOS RESULTADOS**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Avaliação **Indicadores quantitativos** | **Indicadores qualitativos** | **Fontes de Informação** | **Formas de coleta de dados** | **Periodicidade** |
| Nº de profissionais especialistas envolvidos | Expertise dos Profissionais Especialistas | Avaliação de reação | Análise Documental | Bimestral |
| Nº de usuários participantes | Motivação dos usuários com as Atividades | Listas de Presença Educador | Análise Documental Depoimento | Bimestral |
| Nº de Locais visitados | Diversidade das Empresas Visitadas | Usuários | Entrevista | Bimestral |
| Frequência dos usuários às Atividades | Envolvimento dos usuários com as atividades | Lista de Presença | Análise Documental | Mensal |
| Nº de Oficinas Realizadas | Qualidade das atividades | Lista de Presença Produtos Resultado dos Trabalhos | Análise Documental | Mensal |
| Nº de Equipes dos usuários constituídas | Qualidade das Atividades Práticas | Educadores  Usuários | Reunião com Equipe Pedagógica | Mensal |
| Nº de Equipes dos usuários constituídas | Qualidade das Atividades Vivências Práticas | Educadores  Usuários | Reunião com Equipe Pedagógica | Mensal |
| Nº de Atividades planejadas e realizadas | Qualidade das Atividades planejadas e realizadas | Projetos | Observação e Análise das Atividades | Mensal |
| Nº de Jovens participantes das Atividades | Motivação dos Jovens | Avaliação de Reação | Análise Documental | Bimestral |
| Nº de Locais Visitados | Diversidade dos Locais Visitados | Relatório | Análise Documental | Bimestral |
| Nº de Parcerias estabelecidas | Percepção das Parcerias sobre o Trabalho dos usuários | Educador | Entrevistas | Bimestral |
| Nº de usuários realizando Vivência Prática | Nível de Motivação dos usuários | Lista de Presença | Análise Documental | Bimestral |
| Nº de Beneficiários das Atuações dos usuários | Qualidade das Atividades Realizadas | Relatórios | Análise Documental | Bimestral |

**PERIODICIDADE**

Funcionamento – de Segunda a Sexta-feira

Manhã: das 08h às 12h

Tarde: das 13h às 17h

**INSTRUMENTOS UTILIZADOS**

* Instrumental do PDU preenchido e atualizado.
* Instrumental de relatório com descrição das atividades realizadas com os usuários.
* Lista de presença nas reuniões com as famílias dos usuários.
* Instrumental DEMES para aferição da meta.
* Lista de presença diária para acompanhamento da frequência dos usuários.
* Elaboração e cumprimento do Cardápio atualizado.
* Pesquisa de satisfação do serviço de alimentação com os usuários.
* Validação do comitê de responsabilidade dos usuários.

**INDICADORES DE RESULTADOS**

Parâmetros:   
\* INSUFICIENTE: Realização de menos de 70% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral  
\* INSATISFATÓRIO: Realização de 70% a 80% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral  
\* SUFICIENTE: Realização de 81% a 95% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral  
\* SUPERIOR: Realização de 96% a 100% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral.

**TRABALHO DESENVOLVIDO COM AS FAMÍLIAS**

O trabalho desenvolvido com as famílias e comunidade tem como objetivo estimular a participação para a formação dos jovens, por meio das seguintes atividades:

* Acolhida e escuta
* Reuniões socioeducativas
* Reuniões de convivência
* Atividades e eventos socioculturais
* Palestras (temas transversais com realidade social)
* Entrevistas e visitas domiciliares
* Identificação e encaminhamento das famílias que possuam
* Perfil para inserção em programas de transferência de
* Renda.
* de acordo com as orientações do LOAS, PNAS, SUAS,
* resolução.
* CIT nº 07 de 10/09/09- protocolo de gestão integrada de
* Serviços e benefícios de transferência de renda.

**RECURSOS HUMANOS**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| FUNÇÃO | ESCOLARIDADE | REGIME DE CONTRATAÇÃO | CARGA HORÁRIA | TEMPO NA FUNÇÃO |
| Gerente de Serviço | Pós-graduação | CLT | 40 horas semanais | 9 meses |
| Educador Social | Superior Completo | CLT | 40 horas semanais |  |
| Educador Social | Superior Completo | CLT | 40 horas semanais |  |
| Técnica de Serviço | Superior Completo | CLT | 40 horas semanais |  |
| Assistente Administrativo | Superior Cursando | CLT | 40 horas semanais | 1 mês |
| Assistente Administrativo | Ensino médio Completo | CLT | 40 horas semanais | 1 mês |
| Auxiliar de serviços gerais | Ensino fundamental | CLT | 40 horas semanais | 10 meses |
| Auxiliar de Cozinha | Ensino ?? | CLT | 40 horas semanais |  |
| Cozinheira | Ensino ?? | CLT | 40 horas semanais |  |
| Monitor de Alunos | Ensino Médio Completo | CLT | 40 horas semanais |  |

* Nº de funcionários remunerados: 20

Possui Voluntários: ( ) Sim (X) Não | Quantidade:

Quais as áreas de Atuação e Carga Horária:

Possui estagiários: ( ) Sim ( X ) Não | Quantidade:

Quais as Áreas de Atuação e Carga horária:

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Denis William da Silva